

Manejo integrado da ferrugem e melhoramento genético da cultura da soja: novos desafios. Godoy, C.V.; Toledo, J.F.F.; Albdnelnoor, R.V.; Yorinori, J.T.; Dall' Agnol, A. Embrapa Soja, Caixa Postal 231, CEP 86001-970. e-mail: godoy@cnpsa.embrapa.br

As doenças que incidem na cultura da soja representam uma das principais ameaças à produtividade e competitividade nacional. Ao final da safra 2000/01 foi relatada pela primeira vez no Brasil a ocorrência da ferrugem asiática, causada pelo fungo *Phakopsora pachyrhizi*. Essa doença, considerada uma das mais severas para a cultura, pode causar reduções de até 100% na produtividade. A introdução desse novo problema ao sistema de produção gerou uma demanda por respostas rápidas da pesquisa, no sentido de reduzir as perdas de produtividade e manter a viabilidade econômica da cultura. Essas demandas foram atendidas por meio do presente projeto que teve quatro objetivos principais: a) gerar informações que permitissem o controle eficiente da ferrugem da soja; b) obter cultivares com resistência / tolerância à doença; c) desenvolver ferramentas moleculares que subsidiem o programa de melhoramento e; d) divulgar informações sobre a diagnose e manejo da ferrugem. Os estudos de epidemiologia e controle permitiram determinar as condições climáticas que favorecem a ocorrência de epidemias de ferrugem, a partir de modelos empíricos com variáveis de precipitação. O controle químico foi otimizado a partir dos resultados gerados pela organização e condução de uma rede nacional de avaliação de produtos. As atividades de genética e melhoramento já geraram uma linhagem avançada com resistência vertical e outras linhagens avançadas estão em fase final de avaliação para produtividade e adaptação. Foram desenvolvidas técnicas moleculares que permitiram o mapeamento de dois genes de resistência à ferrugem, *Rpp2* e *Rpp4*. Um dos grandes méritos do projeto foi à criação da força tarefa denominada Consórcio Antiferrugem (CAF). O CAF é formado atualmente por 159 especialistas que se reúnem anualmente para discussão e solução dos principais problemas referente à ferrugem. Um dos principais objetivos do CAF foi sumarizar, padronizar e disponibilizar informações para dar resposta rápida à demanda criada com a introdução dessa doença no Brasil. Laboratórios de centros de pesquisa e Universidades foram equipados, com recursos financeiros adicionais captados em outras fontes. A rede de laboratórios do CAF é constituída por 99 laboratórios, que auxiliam na correta identificação da doença e atualizam o mapa de focos da ferrugem, hospedado no site do CAF (www.consorcioantiferrugem.net), administrado pela Embrapa Soja.